

057

A RELAÇÃO GESTO-PALAVRA, UMA EXPERIÊNCIA SOBRE "AS CADEIRAS" DE E. IONESCO.

Roseane Milani, Francisco de Assis Júnior, Lúcia Panitz e Marta Isaacsson S. Silva. (Departamento de Arte Dramática, Instituto de Artes, UFRGS)

O ator é antes de mais nada o produtor de um discurso. No seu jogo cênico, o ator comunica um sistema complexo de signos de natureza gestual, fonética e lingüística, no qual ele aparece paradoxalmente ao mesmo tempo como produtor e produto. Do ponto de vista expressivo, o trabalho do ator consiste em sustentar o discurso-texto e atrelar a este um outro discurso, o discurso corporal revelador dos traços distintivos e das ações do sujeito fictício dos enunciados do texto. Dentro de uma tradição teatral onde o corpo se manifesta ou como prolongamento natural de uma experiência emocional ou por determinação exterior do diretor (as marcações), a gestualidade veiculada pelo nosso ator em sua articulação com os signos literários aparece geralmente como fruto de um processo arbitrário norteado pela subjetividade do ator e/ou do diretor. Sobre um fragmento de *As Cadeiras* de Eugène Ionesco, o presente trabalho constitui o resultado de uma etapa de experimentação da pesquisa cujo propósito está na objetivação da composição do discurso corporal do ator na sua conjunção com o texto dramático. Neste sentido, o processo adotado na composição da performance cênica consistiu na construção de sucessivas e acumulativas partituras físicas, compostas por meio de improvisações. As referidas improvisações se desenvolveram a partir de "indutores do jogo" bastante precisos, definidos por elementos diretamente extraídos do texto : traços distintivos de cada um dos interlocutores, condições de enunciação do diálogo e caráter performático de cada um dos enunciados. Mais precisamente, buscou-se chegar ao fazer corporal a partir do fazer da palavra.